



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM TÉCNICAS DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS – HQ

THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES WITH COMIC BOOK TECHNIQUES

¹Thomaz Décio Abdalla Siqueira

RESUMO

O cenário educacional brasileiro revela um preocupante índice de analfabetismo funcional, apesar das mudanças e conquistas históricas. De acordo com pesquisa do Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional (Ibope, 2000), apenas 26% dos brasileiros entre 15 e 64 anos possuem capacidade plena de leitura e compreensão de textos, enquanto 74% apresentam dificuldades significativas. Esse dado aponta para a necessidade urgente de reestruturação do ensino da leitura, com foco não apenas na decodificação de palavras, mas também na compreensão e no prazer de ler (CYRULNIK, 2009). O conhecimento científico atual sugere que as práticas pedagógicas precisam ir além do ensino mecânico, oferecendo aos estudantes estratégias utilizadas por leitores proficientes. Nesse contexto, programas como o PIBITI 2020 - 2021 buscam criar oportunidades para crianças e adolescentes desenvolverem competências leitoras de forma mais efetiva na imaginação das crianças nas Histórias em Quadrinhos – HQ, contudo, políticas sociais voltadas ao atendimento de crianças e adolescentes, à promoção do desenvolvimento saudável e à educação de qualidade ainda se encontram em estágios iniciais no Brasil (ALBUQUERQUE, 2006). Garantir condições justas para que crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade expressem seus talentos e criem perspectivas para um futuro digno é fundamental para a construção de uma sociedade mais equitativa. Para alcançar esse objetivo, torna-se essencial o envolvimento conjunto de pesquisadores, profissionais da saúde, pais e educadores na oferta de um ambiente comunitário que favoreça o desenvolvimento integral e respeitoso das novas gerações. Entretanto, os recursos sociais ainda são distribuídos de forma desigual, dificultando a efetivação desses direitos (BEATTY et al., HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - HQ).

Palavras-chave: Analfabetismo funcional; Leitura; Educação; Políticas sociais; Inclusão; Desenvolvimento infantil.

¹ Pós-doutor em Psicologia Social e do Trabalho, Faculdade de Educação Física e Fisioterapia – FEF – Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Doutor em Psicologia Social e do Trabalho (USP/SP), Mestre em Psicologia Social (USP/SP), Especialista em Adolescência (Faculdade de Medicina USP/SP). Especialista em Produção de Material em EaD (UFAM/AM), Especialista em Psicopatologia (Saúde Mental – *Okayama University – Faculty of Letters – Japan* revalidado pela UFRJ – BRAZIL).

E-mail: thomazabdalla@ufam.edu.br



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

ABSTRACT

The Brazilian educational landscape reveals a worrying rate of functional illiteracy, despite historical changes and achievements. According to research by the National Indicator of Functional Illiteracy (Ibope, 2000), only 26% of Brazilians aged 15 to 64 have full reading and comprehension skills, while 74% experience significant difficulties. This finding highlights the urgent need to restructure reading instruction, focusing not only on word decoding but also on comprehension and the pleasure of reading (CYRULNIK, 2009). Current scientific knowledge suggests that pedagogical practices need to go beyond rote learning, offering students strategies used by proficient readers. In this context, programs such as PIBITI 2020 - 2021 seek to create opportunities for children and adolescents to develop reading skills more effectively in children's imagination in Comic Books - HQ, however, social policies aimed at serving children and adolescents, promoting healthy development and quality education are still in their initial stages in Brazil (ALBUQUERQUE, 2006). Ensuring fair conditions for vulnerable children and adolescents to express their talents and create prospects for a dignified future is fundamental to building a more equitable society. To achieve this goal, the joint involvement of researchers, health professionals, parents, and educators is essential in providing a community environment that fosters the integral and respectful development of new generations. However, social resources are still distributed unequally, hindering the realization of these rights (BEATTY et al., HISTÓRIAS EM QUADRINHOS - HQ).

Keywords: Functional illiteracy; Reading; Education; Social policies; Inclusion; Child development.

1. Introdução

Visamos trabalhar com a compreensão da leitura como algo construído social e coletivamente, numa interação humana sujeita as constantes transformações, que de certo modo refleti em uma concepção de pensamento histórico e dialético em essência, pois se faz presente na vida do homem desde os primórdios da humanidade. O caráter social da língua é facilmente percebido quando levamos em conta que a língua existe antes mesmo de nós nascermos: cada um de nós já encontra a língua formada e em funcionamento, pronta para ser usada (ALMEIDA, 1996). Nesse contexto, a importância e o valor dos usos da leitura são determinados historicamente segundo as demandas sociais de cada momento. Sabemos que atualmente exigem-se níveis de leitura diferentes e muito superiores aos que satisfizeram as demandas sociais até bem pouco tempo atrás – e tudo indica que essa exigência tende a crescer (BARUDY, J. & DANTAGNAN, 2007).

Com base em estudos de caso reais, iremos apresentar estratégias, como sala de aula invertida e rotação por estação de aprendizagem, que promovem maior engajamento das crianças e adolescentes por meio de uma participação mais ativa na construção de conhecimento com as histórias em quadrinhos. As técnicas estão ancoradas em duas abordagens, o Ensino Híbrido e a Aprendizagem Baseada em Projetos, que apoiam a implementação do projeto que prevê o protagonismo dos estudantes (crianças e adolescentes) no processo de ensino e aprendizagem.



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

No entanto, apesar de todas as mudanças e conquistas ocorridas ao longo dos tempos, uma pesquisa realizada pelo Indicador Nacional de Analfabetismo Funcional, vinculada ao Ibope do ano 2000, concluiu que apenas 26% dos brasileiros com idades entre 15 e 64 anos conseguem ler e entender um livro, enquanto 74% dos brasileiros têm problemas de leitura. Essas evidências de fracasso intelectual apontam para a escola, a necessidade de reestruturação do ensino da leitura, com o objetivo de encontrar formas de garantir, de fato, a aprendizagem e o prazer de ler (CYRULNIK, 2009). O conhecimento disponível no que se refere à leitura indica o ensinamento desta através de práticas centradas na decodificar. No entanto, será necessário oferecer as crianças e adolescentes do PIBITI 2020-2021. Sabemos que inúmeras oportunidades de aprenderem a ler usando os procedimentos que os bons leitores utilizam. As políticas sociais de atendimento de crianças e adolescentes, promoção de desenvolvimento saudável, além de educação de qualidade para melhores condições de vida e de convivência social, ainda estão em estágios rudimentares no Brasil (ALBUQUERQUE, P.W. C., 2006). Possibilitar que crianças e adolescentes em situações de risco psicossocial tenham oportunidades justas de expressão de seus talentos e capacidades de criação é a meta que se pretende alcançar num país que luta por igualdade social. É importante que pesquisadores, profissionais da área da saúde, pais e educadores se esforcem para oferecer às crianças todas as condições possíveis e necessárias para uma vida comunitária digna e respeitosa. Porém, os recursos sociais, na maioria das vezes, são disponibilizados de forma pouco igualitária e justa. Algumas crianças (BEATTY, S., GREENBURGER, R., TEITELBAUM, M., & WALLACE, D., 2009) crescem em famílias estáveis e amorosas, enquanto outras nunca puderam sentir a presença de alguém que, como diria Bronfenbrenner, fosse “louco por ela” (BRONFENBRENNER, 2016). Essas crianças, muitas vezes, lutam nas ruas por condições mínimas de subsistência. Para pesquisadores da área da saúde e da educação, essas crianças podem estar em situações caracterizadas por riscos, pelo “simples” fato de não terem proximidade com pessoas que as compreendam como “seres em desenvolvimento e pessoas- em-contextos” (BRONFENBRENNER, 2016).

A priori através das nossas pesquisas em artigos científicos nos periódicos da base do Scielo constatamos que alguns materiais utilizados exclusivamente para ensinar a ler não foram bons para este fim de aprendizagem da leitura, pois serviam simplesmente para ensinar a decodificar, fazendo com que a criança construísse uma visão empobrecida da leitura (ACCIOLI, R. B & TAUNAY. 1999).



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

Por esse motivo a história em quadrinhos é conceituada hoje como uma das formas de diversificar e enriquecer as atividades de leitura, pois as mesmas atraem e encanta crianças de todo o mundo. Essa atração provém do apelo à imaginação, à aventura, ao ilusório herói que cada um tem dentro de si. Será necessário muito cuidado na utilização das histórias em quadrinhos, para não descaracterizá-las, devendo-se estimular a leitura crítica e criativa que tragam prazer. Entende-se que à escola cabe o papel de ensinar a ler os quadrinhos, explorando a linguagem lúdica (ASSIS, S. G. de, PESCE, R. P., & AVANCINI, J. Q, 2006). Estudar essa linguagem como se estuda a literária é importante, até porque as crianças estão mais contato com os quadrinhos que com a literatura. Assim, para tornar os alunos bons leitores a escola necessitará fazê-los achar a leitura algo interessante e desafiador, visando à autonomia dos discentes (nossa amostra).

2. Objetivos

2.1. Objetivo Geral:

- Desenvolver um trabalho de linguagem HQ, que leve as crianças e adolescente (07 anos a 17 anos e 11 meses de idade) a observar, perceber, descobrir, refletir sobre o mundo em que vivemos, interagir com seu semelhante (colegas, amigos, estagiários e familiares) através do uso funcional de linguagem (estimulamos a leitura de gibis).

2.2. Objetivos Específicos:

- Identificar o conhecimento prévio do aluno acerca de textos literários, bem como desenvolvemos a linguagem oral e leitura, na modalidade de História em Quadrinhos (HQ);
- Buscar através do desenho por si mesmo (livre) um estímulo visual dos gibis (*comics*);
- Propiciar a descoberta do conhecimento, a criatividade e a expressividade das crianças e adolescentes, de modo lúdico e prazeroso (através de brincadeiras e dinâmicas de grupo semiestruturadas);
- Elaborar um livro de HQ com os desenhos elaborados pelas crianças e adolescentes da ação;
- Publicar um livro digital (*E-book*).



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

3. Materiais e Métodos (até 6000 caracteres com espaço)

Os participantes do projeto terão a possibilidade de acompanhar as leituras de diversos livros, revistas e gibis feitos tanto pelos pesquisadores do PIBITI 2020-2021 quanto por eles próprios. A população são as crianças e adolescentes da Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos localizada na BR174 – Km 23 – Distrito Agropecuário, s/n, Manaus – AM – CEP: 69.068-240.





UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

Foi escolhida devida a população de crianças e adolescentes e que precisam de uma atenção orientada de profissionais da psicologia e da área de orientação educacional.

Caracterização e história da Escola Agrícola Rainha dos Apóstolos:

A Escola ministra a Educação Profissional de nível técnico na área de Agropecuária, com habilitação em Zootecnia e Agricultura, oferecida por um valor simbólico. Atualmente atende 120 alunos dos cursos de nível técnico da Educação Profissional, todos em regime de internato. Os alunos internos participam pela manhã das aulas teóricas e à tarde das aulas práticas, aprendendo as técnicas agrícolas que mais se adaptam às condições climáticas da Amazônia e o respeito ao sistema ecológico da região. Os produtos da Escola são em parte usados para o mantimento dos alunos e em parte vendidos em Manaus para ajudar na manutenção da Escola.

A escola abriu para o ensino básico em 1974 por os padres do Pontifício Instituto Missioni Estere (PIME) e no ano de 1985, passou de ensino básico para ensino profissionalizante com formação em Agropecuária. Em 1989 ganhou o reconhecimento de organização de utilidade pública pelo Estado do Amazonas e em 1990, a propriedade e a gestão foram transferidas para um grupo de leigos, reunidos no Centro de Solidariedade São José. A escola nasceu e continua como uma entidade educativa integral, preocupada não só com o ensino curricular, mas também com a formação humana dos jovens que ali chegam.

No ano de 2008, a escola teve seu ápice no número de alunos: 131. Em 2014 este número foi reduzido para 61 jovens em virtude de graves de algumas dificuldades econômicas que até hoje não foram completamente superadas. Os 120 alunos, que moram todos na escola.

Devido ao seu reconhecimento como uma instituição de ensino de primeiro nível, mantém parcerias com órgãos públicos, centro de pesquisas e universidades locais: Prefeitura Municipal de Manaus, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Instituto de Desenvolvimento Agropecuário do Estado do Amazonas (IDAM), Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), APOAM (Associação dos (INPA) Produtores Orgânicos do Amazonas),



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

SEPROR - Secretaria de Estado de Produção Rural, Instituto Federal do Amazonas (IFAM),

Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), Secretaria Estadual De Assistência Social (SEAS). Até o presente instante temos uma **amostra [grifo dos**

autores] de 30 crianças e adolescentes (sujeitos do projeto) e estimulamos o trabalho de resumo e síntese do texto, juntamente com a compreensão dos ditos pontos principais de cada obra utilizada. A frequência será registrada pelos pesquisadores do projeto.

Técnicas a serem utilizadas (Orientações didáticas):

- Questionar os alunos sobre o material de leitura, oferecendo pistas para que eles descubram essas modalidades literárias (HQ);
- Apresentar um texto que retrate o histórico do surgimento da História em Quadrinhos;
- Interpretação dos textos sobre História em Quadrinhos.

Intervenção I

Objetivo da Intervenção:

Identificar os tipos de balões que caracterizam a História em Quadrinhos.

Orientações didáticas:

- Apresentar os diversos tipos de balões e seus respectivos significativos;
- Distribuir uma história em quadrinhos sem os balões para serem desenhados pelos alunos.

Intervenção II

Objetivo Intervenção:

Reconhecer em cada texto o tipo de balão que devemos usar.

Orientações didáticas:

- Expor vários cartazes na lousa com diferentes tipos de falas;
- Orientar os alunos para que eles leiam os cartazes e coloque ao lado de cada um deles o balão correspondente, questionando o seu uso;
- Responder uma atividade referente ao uso adequado dos balões.

Intervenção III

Objetivo da Intervenção:

Criar uma história em quadrinhos obedecendo a uma sequência de diálogo, com personagem e fala.

Orientações Didáticas:



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

- Dividir a sala em equipes;
- Distribuir livros, revistas, papel, madeira, hidro cor, tesoura;
- Orientar as equipes para criação de história em quadrinhos, usando adequadamente os balões. Intervenção IV:

Objetivo da Intervenção:

Demonstrar as habilidades criativas adquiridas na história em quadrinho através de apresentações das histórias criadas.

Orientações Didáticas:

- Cada equipe apresenta sua história para classe ou em outras classes.

Os Objetivos destas intervenções (aprendizagens) são:

- - Entender o que são metodologias ativas e como elas se relacionam com as histórias em quadrinhos;
- - Identificar características relacionadas a estratégias de metodologias ativas.
- - Estruturar propostas com base nas metodologias de Ensino Híbrido e Aprendizagem Baseada em Metodologias Ativas.





UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

4. Cronograma

Nº	Atividades/Meses	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º
1	Reunião com a Direção da Escola									X	X	X	X
2	Reunião com a Coordenadora Pedagógica									X	X	X	X
3	Reunião com os Professores da Escola									X	X	X	X
4	Apresentação da pesquisa com os alunos									X	X	X	X
5	Termos de Consentimentos Livres e Esclarecidos - TCLEs									X	X	X	
6	Reunião com os familiares das crianças e adolescentes								X	X			
7	Início das atividades de leituras livres – desenhos livres									X	X		
8	Atividades de leituras dirigidas- desenhos livres										X	X	
9	Intervenção I – desenhos livres (Preparação do livro)												X
10	Intervenção II- desenhos livres (Preparação do livro)												X
11	Intervenção III – desenhos livres (Preparação do livro)												X
12	Intervenção IV (Preparação do livro)												X
13	Relatório Parcial (Revisão final do livro)												X
14	Relatório Final (Acabamento final do livro e divulgação)												X

5. Referências

ACCIOLI, R. B & TAUNAY, Alfredo de. História geral da civilização brasileira - das origens à atualidade, 2.^a ed. Rio de Janeiro: São José, 1999.

ALBUQUERQUE, P.W. C. Palavras cruzadas e descruzadas, Brasília: LGE, 2006.

ALMEIDA, Manuel Antônio de. Memórias de um sargento de milícias, 25.^a ed. São Paulo: Ática, 1996, 98p.

ASSIS, S. G. de, PESCE, R. P., & AVANCINI, J. Q. Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes. Porto Alegre: Artmed, 2006, 70p.



UFAM

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI

Poder Executivo
Ministério da Educação
Universidade Federal do
Amazonas Pró-Reitoria de
Inovação Tecnológica

Protec

BARUDY, J. & DANTAGNAN, M. Los Buenos tratos a la infância. Parentalidad, apego y resiliencia (2^a. ed.). Barcelona: Gedisa, 2007, 80p.

BEATTY, S., GREENBURGER, R., TEITELBAUM, M., & WALLACE, D. The DC comics encyclopedia. London: Dorling Kinderley, 2009, 120p.

BRONFENBRENNER, U. (1991). What do families do. Family affairs, 4(1-2), 2016 p. 1-6.

CYRULNIK, B. Autobiografia de um espantalho. São Paulo: Martins Fontes, 2009, 56p.

